

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E ISOLAMENTO DE FLAVONOIDES DAS FOLHAS *Cecropia pachystachya*.

Jaqueline Cândido Machado da Silva¹ ; Euclesio Simionatto².

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; Unidade de Naviraí- Ms; Rua Emílio Mascoli nº 275. Email: j_ak_4@hotmail.com; Licenciatura em Química.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo isolar os metabólitos secundários presentes nas folhas de *Cecropia pachystachya* trec, assim como determinar a atividade antioxidante e teor de fenóis e flavonoides totais presente nas frações, e a toxicidade. Para esta finalidade iniciou-se o trabalho com a utilização de técnicas específicas, tais como extração líquido/líquido e cromatografia em coluna. Em uma segunda etapa serão realizados ensaios de monitoramento das frações obtidas em coluna para avaliação da atividade antioxidante com 2,2-difenil-1-picril hidrazil (DPPH). reduz para 1,1-difenil-2-picrilhidrazina (DPPH). A inibição do radical livre DPPH (em %) foi calculada pela expressão $I \% = (A_{branco} - A_{amostra} / A_{branco}) \times 100$, onde A_{branco} é a absorbância da reação controle (contendo todos os reagentes exceto os extratos), e $A_{amostra}$ é a absorbância da amostra testada. A concentração dos extratos que provocou 50% de inibição (IC 50) foi calculada pela equação da reta. A determinação do teor de fenóis totais presentes nas amostras foi feita por meio de espectroscopia na região do visível utilizando o método de Folin–Ciocalteu. A atividade antioxidante para a fração de acetato de etila foi até 65,98%; para a fração de hexano de 89%; para a fração de etanol 91,30%, frente ao radical livre DPPH. Para o teor de fenóis não apresentou resultados satisfatórios.

Palavras chaves: dpph, extratos, umbaúba.